

**ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU
MIRAVÂNIA - MG, 09 E 10 DE ABRIL DE 2015.**

No dia 9 de abril de 2015, às 14:30 h, na Câmara Municipal de Miravânia - MG, após a verificação da existência de quórum em segunda convocação, foi aberta a 20ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de presença em anexo): **I – Representação Governamental - 1)** Evandro Pereira da Silva – ICMBio / PN Cavernas do Peruaçu; **2)** Raiane de Melo Viana - ICMBio / APA Cavernas do Peruaçu; **3)** Luiz Sergio Ferreira Martins (titular) e Laura Valle França (suplente) ICMBio / PARNA Grande Sertão Veredas; **4)** João Roberto B. Oliveira - IEF/Parque Estadual Veredas do Peruaçu; **5)** José Luiz Vieira - IEF / PE Mata Seca; **6)** Yale Bethânia Andrade Nogueira - IEF/APA Pandeiros; **7)** Débora Takaki - Prefeitura Municipal de Januária; **8)** Adailton José de Santana - Prefeitura Municipal de São João das Missões; **9)** Érica Viana Mota Caldeira – Prefeitura Municipal de Miravânia; **II – Representação da Sociedade Civil – 10)** Cesar Victor do Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza – FUNATURA; **11)** Guilherme Ferreira (titular) e Isabela Lazarotti (suplente) - Instituto Biotrópicos; **12)** Thatiane Menezes dos Santos - Instituto Rosa e Sertão; **13)** Rosimeire M. Gobira - ADISC; **14)** Pedro Cardoso da Silva - Associação Indígena Xacriabá Aldeia Sumaré; **15)** Valdomiro da Mota Brito - Ass. Peq. Prod. Várzea Grande; **16)** Jerre Sales - Cáritas Diocesana de Januária; **17)** Kolbe Soares – WWF Brasil; **18)** Domingos Rodrigues dos Santos - APPR Vereda Grande II; **19)** Solange Aparecida Mota - Associação Professora Ana Maria dos Pequenos Produtores Rurais de Olhos D'Água I; **20)** Célio Lima Neto - Equilíbrio Natural; **21)** Teodolina Fernandes Cardoso – APPAFR Vereda Grande I; **22)** Nilton Fábio Alves Lopes - CAA-NM. Não compareceram os conselheiros representantes das seguintes instituições: **I – Representação Governamental – 1)** IEF/REVS Pandeiros; **2)** IEF/ REDS Veredas do Acari; **3)** IEF/APA Cochá Gibão; **4)** IEF/ Parque Estadual da Serra das Araras; **5)** IBAMA/MG; **6)** Funai; **7)** UNIMONTES; **8)** Prefeitura Municipal da Chapada Gaúcha; **9)** Prefeitura Municipal de Itacarambi; **10)** Prefeitura Municipal de Cônego Marinho; **II – Representação da Sociedade Civil – 11)** Coop Sertão Veredas; **12)** Grupo GEO; **13)** Associação de Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; **14)** RPPN Porto Cajueiro/Idese; **15)** Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Bonita; **16)** Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Pandeiros – COOPAE; **17)** RPPN Aldeia; **18)** APPRAF Areião; **19)** APPR Onça Quilombolas. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: **1)** Joel Araújo Sirqueira - Funatura; **2)** Esmênia Duque C. Barbosa (IEF); **3)** Jonesvam Pereira Oliveira – CODEMA Miravânia; **4)** Aguinaldo Moreira de Melo – Sec. Saúde de Miravânia; **5)** Anísio Gonçalves Paixão - CODEMA Miravânia; **6)** Álvaro José Muniz; **7)** Manoel Alves da Silva – Associação Mirador; **8)** Maria da Conceição Vieira Silva - CODEMA Miravânia; **9)** Idalina Viana Mota – Gestora Saúde; **10)** Eulício da Mota – Produtor Rural; **11)** Edimar Ribeiro Magalhães – CIMVALES; **12)** Danilo Viana de Matos – CIMVALES; **13)** Bob Nelson da Rocha Conte; **14)** Claudio Ferreira da Mota – Educação/Miravânia; **15)** Rozimeire Leila Rodrigues Franco – Câmara Municipal de Miravânia; **16)** Leticia Campos – WWF Brasil; **17)** Marilete Alberto Ramalho Luma – SMAS / Miravânia; **18)** Aloisio Pereira Farias – Ass. Com.

51 Sizenina; **19)** Gilvânia Paula Lopes Farias - Agente de Saúde; **20)** Monique
52 Santana Veríssimo – Sec. Meio Ambiente Miravânia; **21)** Gabriel Túlio Barbosa
53 – Rosa e Sertão; **22)** Sebastião Mota – Produtor Rural; **23)** Fábio Júnior de
54 Jesus Freire - Sec. Meio Ambiente Miravânia; **24)** Moisés Torres Dourado –
55 Prefeitura de Miravânia; **25)** Edgar Rios – Secretaria de Cultura de Miravânia;
56 **26)** Almir Pereira Neto – Coordenador Vigilância; e **27)** Marcos Pereira de
57 Sousa. Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da
58 ata da 19ª reunião ordinária ocorrida nos dias 02 e 03 de dezembro de 2014
59 em Januária; 2. Apresentação dos resultados do estudo de efetividade do
60 Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu (WWF Brasil); 3. Integração dos diversos
61 projetos em execução no Mosaico que tem objetivos semelhantes (Funatura,
62 CAA, Copabase, Cáritas, WWF, Rosa e Sertão, dentre outros); 4. PCHs no
63 Carinhanha - Biotrópicos); 5. Informe sobre a anuência que será dada para o
64 DNIT construir uma estrada que passará no PE Mata Seca e PN Cavernas do
65 Peruaçu (IEF/ERAMSF); 6. Informe sobre a expedição para
66 apurar intervenções no interior da APA e REVS Pandeiros e nas áreas de
67 preservação permanente (APP) do rio Pandeiros. Desmates ilegais que estão
68 ocorrendo na região (IEF/ERAMSF); 7. Informe sobre o Encontro sobre
69 Bosques Modelos em Cuba (WWF Brasil); 8. Formação de um GT sobre o CAR
70 no território do Mosaico (WWF Brasil); 9. Assuntos Gerais. O Presidente,
71 Evandro Silva, abriu a reunião, deu boas vindas a todos e agradeceu à Câmara
72 Municipal de Miravânia pela cessão do espaço para a realização da reunião. A
73 Secretária de Meio Ambiente de Miravânia, Érica Caldeira da Mota, deu as
74 boas vindas a todos. O Secretário Executivo do Conselho, Cesar Victor do
75 Espírito Santo, agradeceu à prefeitura de Miravânia pelo empenho na
76 organização da reunião e à Câmara Municipal de Miravânia pela cessão do
77 espaço para a realização da reunião. Seguindo a pauta, o Presidente solicitou
78 que um dos conselheiros presentes procedesse com a leitura da ata da 19ª
79 reunião ordinária ocorrida nos dias 02 e 03 de dezembro de 2014 em Januária.
80 A conselheira Érica Caldeira da Mota (Prefeitura Municipal de Miravânia)
81 apresentou-se e fez a leitura da ata, sendo a mesma aprovada por
82 unanimidade. Em seguida, no ponto seguinte de pauta, o presidente, Evandro
83 Silva (ICMBio/PNCP) solicitou que o representante do WWF Brasil, Kolbe
84 Soares, fizesse a apresentação sobre os resultados do estudo de efetividade
85 do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu. Kolbe Soares pediu desculpas pela
86 ausência da consultora que realizou o trabalho, tendo em vista que a mesma
87 teve um imprevisto de última hora e não pode estar presente para apresentar o
88 trabalho. Kolbe colocou que isso poderá ser feito na próxima reunião. No
89 entanto, apresentou um resumo com os principais resultados. Foram avaliados
90 4 mosaicos (Amazônia Meridional, Baixo Rio Negro, Central Fluminense e
91 Sertão Veredas Peruaçu). Os resultados apontaram o Mosaico Sertão Veredas
92 – Peruaçu como o de maior efetividade de gestão. Isto reforça o sentimento de
93 que estamos na direção certa. Após a explanação, o presidente Evandro Silva
94 colocou que sobre a importância de integrar mais as ações entre os gestores
95 das UCs. As questões devem chegar mais na ponta. Deve-se melhorar a
96 estratégia de comunicação. Colocou, ainda, que deve-se fazer uma reflexão
97 sobre estes resultados, tirar lições e trabalhar alguns pontos prioritários, além
98 de fortalecer as parcerias dentro do território. Luis Martins (PNGSV) externou
99 algumas reflexões, tais como, em que o Mosaico pode servir de exemplo em
100 termos de efetividade? O que está faltando? O que deve ser feito para

101 melhorar? Colocou, ainda, que acha importante a apresentação da consultora
102 para que seja aprofundado o debate sobre algumas ações cruciais. Yale
103 Nogueira (IEF) sugeriu que os conselhos das UCs sejam fortalecidos e/ou
104 reativados. Letícia Campos (WWF Brasil) colocou que vê o estudo como um
105 diagnóstico, em que deve-se trabalhar os pontos fracos e adotar-se estratégias
106 e metodologias para suprir lacunas. Acha importante melhorar o diálogo com a
107 sociedade e com o governo. Débora Takaki (Prefeitura de Januária) sugeriu
108 que deve-se fazer novas propostas de ação, tendo como base uma revisão do
109 Plano de DTBC do Mosaico. Rosemeire Gobira (ADISC) colocou que está
110 observando que algumas prefeituras se afastaram. O que está acontecendo? O
111 que deve ser feito para resgatá-las? Em seguida, no ponto seguinte de pauta
112 “Integração dos diversos projetos em execução no Mosaico que tem objetivos
113 semelhantes”, o presidente, Evandro Silva (ICMBio/PNCP) solicitou que o
114 representante do CAA-NM fizesse explanação sobre as ações do CAA no
115 Mosaico. O conselheiro Nilton Fábio (CAA-NM) falou sobre o Projeto
116 “Agroecologia nas Veredas e Matas Sanfranciscanas” (lote 27 da Chamada
117 Pública de ATER Agroecologia do MDA, com vistas à execução do Plano
118 Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica). O lote 27 abrange 11
119 municípios do norte de Minas, sendo 9 pertencentes ao território do Mosaico
120 (Formoso, Arinos, Chapada Gaúcha, Bonito de Minas, Miravânia, Cônego
121 Marinho, Januária, Itacarambi e São João das Missões). Os outros dois são
122 Buritis e Ibiracatu. A duração é de três anos. A estratégia de execução prevê o
123 foco no território do São Francisco e ações votadas para o agroextrativismo,
124 com ênfase na cadeia produtiva do buriti e na conservação das veredas. O
125 público alvo são povos e comunidades tradicionais. Serão atendidas 500
126 famílias do território (Unidade Familiar Produtiva – UFP). Cada família receberá
127 3 visitas técnicas por ano. Além disso, haverá atividade de construção de
128 conhecimento (reuniões, cursos, oficinas, sistematização de experiências,
129 dentre outras) e avaliações parciais e final. Na sequência, o presidente passou
130 a palavra para os representantes da Funatura, Cesar Victor do Espírito Santo e
131 Joel Sirqueira, para discorrerem sobre o Projeto Ater Cerrado apoiado pelo
132 Serviço Florestal Brasileiro. Cesar Victor colocou que o Projeto, já apresentado
133 em reunião passada, está com seu andamento normal e tem foco na
134 assistência técnica e em capacitações voltadas para o aproveitamento
135 sustentável de produtos do cerrado em 5 empreendimentos, sendo 4 no
136 território do Mosaico, ou seja, Copabase, Coopsertão, Coopae e Areião /
137 Peruaçu. São trabalhados três eixos, ou seja, gestão do empreendimento,
138 produção e comercialização. Já foram realizadas várias capacitações e
139 assistência técnica relacionadas com os três eixos, conforme previsto nos
140 Planos de Ação Conjunta de cada empreendimento. O técnico Joel Sirqueira,
141 que atua no empreendimento do Areião / Peruaçu, discorreu sobre as
142 principais ações desenvolvidas no Areião/Peruaçu, dentre as quais,
143 capacitações sobre o manejo e beneficiamento de pequi, umbu e araticum,
144 visita de intercâmbio à Copabase, apoio na construção da mini-usina de
145 beneficiamento de frutos do cerrado, que também contou com apoio do WWF,
146 e assistência técnica para a produção de coquinho-azedo e pequi. Falou,
147 ainda, que há a intenção das associações do Peruaçu em criar uma
148 cooperativa. Para isso, representantes das associações estão conhecendo
149 outras experiências, estão se capacitando e avaliando sobre a pertinência de
150 se criar uma nova cooperativa no território. Em seguida, o presidente, Evandro

151 Silva passou a palavra para o representante da Cáritas, Jerre Sales, que
152 apresentou o Projeto “Peruaçu: Implementando Tecnologias Sociais em favor
153 de sua gente e seu rio – Fase II”. São beneficiários 185 famílias diretamente e
154 600 indiretamente, 14 comunidades rurais, 8 associações comunitárias 4
155 escolas municipais e 1 escola estadual. Os municípios abrangidos são Januária
156 e Itacarambi. Dentre as ações executadas destacam-se: construção de
157 cisternas calçadão, construção de barraginhas, manutenção de bancos de
158 sementes crioulas e florestais, assistência em agroecologia, visitas de
159 intercâmbio, ações de conscientização ambiental e fortalecimento de unidades
160 demonstrativas (pequenos animais, roça sem fogo, produção de hortaliças,
161 manejo agroecológico equilibrado e sustentável, pastagem rotacionada,
162 agrofloresta e restauração florestal). Após a apresentação do representante da
163 Cáritas, às 18:30 h, a reunião foi interrompida para ter sequência no dia
164 seguinte. Às 8:30 h do dia 10/04 a reunião foi reiniciada sob a presidência de
165 Evandro Silva, que convidou o representante do WWF Brasil, Kolbe Soares,
166 que discorreu sobre o Programa Cerrado Pantanal - Projeto Sertões, que tem
167 foco no Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu e possui 3 eixos de ação: a)
168 produção e mercado sustentáveis; b) áreas protegidas e espécies; c)
169 planejamento territorial. A 1ª fase do projeto compreendeu o período de 2010 a
170 2014 e a 2ª fase compreende o período que vai de 2015 a 2018. Dentre as
171 principais atividades, destacam-se: a realização de várias capacitações; o
172 mapeamento do extrativismo vegetal sustentável no Mosaico; o apoio à
173 construção de uma mini-unidade de beneficiamento de frutos do cerrado na
174 comunidade do Areião, que poderá redundar na criação de uma Cooperativa
175 Agroextrativista no território do Peruaçu; o apoio à Coop Sertão Veredas para a
176 contratação de um gerente para a unidade de beneficiamento da cooperativa e
177 de uma assistente administrativa; o apoio à publicações; a divulgação do
178 Mosaico; o estudo de efetividade; e o apoio à realização das reuniões do
179 Conselho do Mosaico, por meio da Funatura. Após a apresentação, o
180 presidente, Evandro Silva, fez algumas considerações relacionadas com a
181 necessidade de debate com as cooperativas dos 3 núcleos do Mosaico, com
182 vistas a discutir problemas, soluções, lições aprendidas e servir de diretrizes
183 para novos empreendimentos, como a proposta de criação de uma nova
184 cooperativa no território do Peruaçu. O conselheiro Nilton Fábio (CAA-NM)
185 colocou que deve-se refletir muito antes de formalizar uma cooperativa. Há
186 várias questões envolvidas (gestão, fiscal, etc), que precisam ser bem
187 trabalhadas para que se evite problemas futuros. Em seguida, o presidente,
188 Evandro Silva, solicitou que a representante do Instituto Rosa e Sertão,
189 Thatiane dos Santos, discorresse sobre as ações do Projeto Turismo
190 Ecocultural de Base Comunitária do Mosaico. Thatiane Santos fez uma
191 apresentação sobre as principais ações em andamento: a) desenvolvimento de
192 roteiros, com a realização de 9 oficinas (3 por núcleo do Mosaico); b)
193 preparação para a visita de intercâmbio à Chapada dos Veadeiros, com a
194 turma do curso de 200 horas concluído no fim de 2014 e entrega de kits e
195 certificado aos condutores de visitantes formados; c) reuniões comunitárias
196 (Fabião e Vão dos Buracos) para discussões sobre a viabilidade, interesse e
197 questões legais (terreno regularizado e em nome da associação comunitária)
198 referentes à implantação das pousadas comunitárias; d) construção do Site,
199 cuja produção de conteúdo está sendo desenvolvida pelo consultor Gabriel
200 Barbosa. Sobre este último item, o referido consultor, presente à reunião, fez

201 alguns comentários complementares. Após a explanação, vários conselheiros
202 pediram a palavra. O conselheiro Kolbe Soares (WWF Brasil) colocou que as
203 informações do Site não retratam o que está acontecendo dentro do Mosaico.
204 Acha que está muito focado em questões culturais. Vários temas importantes,
205 como o agroextrativismo não estão sendo divulgados. Pode-se pensar, por
206 exemplo, em colocar uma seção de “e-comércio” de produtos das cooperativas.
207 Letícia Campos (WWF Brasil) completou dizendo que talvez seja interessante
208 circular no e-mail do grupo do Mosaico, propostas de assuntos e temas para
209 serem considerados nas atualizações do Site. Evandro Silva sugeriu que o Site
210 informe, também, o que está acontecendo nas UCs, nas comunidades, etc,
211 para que todos possam se sentir representados. Meire Gobira (ADISC)
212 perguntou como ficou a construção das pousadas. Foi explicado que estão
213 previstas a construção de 2 pousadas e que é necessário um projeto executivo
214 para embasar a licitação da obra. Na sequência, o presidente, Evandro Silva,
215 passou para o ponto seguinte de pauta e solicitou que a representante do IEF,
216 Yale Nogueira, informasse sobre a anuência que será dada para o DNIT
217 asfaltar a estrada que passa no PE Mata Seca e no entorno do PN Cavernas
218 do Peruaçu. Yale Nogueira informou que foram colocadas várias
219 condicionantes pelo IEF que, inicialmente, foram rejeitadas pelo DNIT, mas
220 posteriormente houve uma concordância do órgão. Serão investidos recursos
221 na ordem de 1,5 milhão de reais em obras de melhorias da infraestrutura do
222 Parque. Colocou que o gestor do Parque poderá dar informações mais
223 detalhadas na próxima reunião. Em seguida, já no ponto seguinte de pauta
224 “Informe sobre a expedição para apurar intervenções no interior da APA e
225 REVS Pandeiros e nas áreas de preservação permanente (APP) do rio
226 Pandeiros” Yale Nogueira fez uma apresentação sobre a situação da APA e
227 das APPs do rio Pandeiros, ressaltando as principais dificuldades, ou seja, falta
228 de gestor, falta do plano de manejo e de gestão, falta de estrutura logística,
229 ausência das prefeituras na gestão, ausência de comunicação entre os órgãos.
230 Em consequência, vários problemas estão acontecendo, dentre os quais
231 destacam-se: desmate sem autorização e/ou anuência; licenciamentos feitos
232 pelas prefeituras de maneira irregular; incêndios; invasões; caça e pesca;
233 parcelamentos irregulares e uso comercial das APPs; picada feita pela Cemig
234 de forma irregular ligando a Pousada das Palmeiras com outros lotes;
235 supressão da vegetação nativa na Fazenda Panelinhas sem autorização;
236 alteração de uso de solo na Fazenda Almécegas, também, sem autorização. A
237 analista do IEF, Esmênia Barbosa, completou com uma fala sobre a legislação
238 sobre APPs. Ao final, Yale Nogueira colocou que a falta de um gestor é um
239 problema crucial, além da falta de pessoal de maneira geral e recursos
240 financeiros, e que estas questões deverão ser resolvidas o quanto antes pela
241 nova direção do IEF. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo sugeriu que
242 seja feito um documento a ser enviado à direção do IEF/SEMAD colocando a
243 situação do Mosaico, em especial sobre as APAs, sobre a falta de gestores, de
244 planos de manejo, dentre outras questões, e que isso tem acarretado os vários
245 problemas citados. O conselheiro e gestor do PEVP, João Oliveira, colocou que
246 o documento deve ser encaminhado ao gerente regional do IEF, Mário Lúcio
247 dos Santos. Cesar Victor reforçou sobre a necessidade de enviar à direção do
248 IEF e SEMAD, com cópias ao gestor regional. Evandro Silva colocou que
249 questões gerais devem ser tratadas no nível mais alto e questões pontuais
250 devem ser encaminhadas ao escritório regional. Débora Takaki (Prefeitura de

251 Januária) sugeriu que as demandas relacionadas com as APAs do Pandeiros e
252 Cochá-Gibão devem ser encaminhadas ao gestor regional, com cópia para a
253 SEMAD / IEF e pedindo um retorno. A conselheira Rosemeire Gobira (ADISC)
254 sugeriu que se promova capacitações de funcionários das prefeituras sobre
255 legislação ambiental, fiscalização, conselhos municipais de meio ambiente,
256 dentre outras questões. Na sequência, o presidente, Evandro Silva, passou a
257 palavra ao Prof. Cláudio Ferreira da Mota, que apresentou o projeto
258 “Conhecendo para Preservar” desenvolvido em Miravânia, sob sua
259 coordenação. Em seguida, o presidente passou a palavra para o conselheiro
260 Kolbe Soares (WWF Brasil) para dar o informe sobre o Encontro sobre
261 Bosques Modelos em Cuba organizado pela Rede Iberoamericana de Bosques
262 Modelos (RIABM). Kolbe iniciou a apresentação falando sobre questões gerais
263 relacionados com bosques modelos, tais como conceitos, princípios, objetivos,
264 dentre outros aspectos, e das Redes Internacional e Iberoamericana de
265 Bosques Modelos. Na sequência falou sobre a reunião da RIABM, a qual
266 considerou muito interessante e contou com um total de 39 participantes,
267 sendo 23 com direito a voto, representando 14 países. A reunião teve a
268 seguinte pauta: 1. Abertura; 2. Ata da reunião do Diretório de Mashpi, Quito,
269 Ecuador; 3. Informe da Presidência e Gerência; 4. Plano Operativo; 5. Informe
270 executivo por país; 6. Informe executivo institucional; 7. Incorporação do
271 CIFOR na RIABM; 7. Assuntos gerais. Foram apresentadas as ações mais
272 recentes da RIABM: a) Proposta à NORAD de opção por fundos para a
273 promoção de ações de restauração florestal; b) Proposta do Programa
274 ECADERT (Estratégia Centro Americana de Desenvolvimento Rural e
275 Territorial); c) Proposta à organização Moringa com foco na capitalização de
276 propriedades rurais com sistemas agroflorestais. Outros temas relevantes
277 discutidos na reunião foram: Proposta de Bosque Modelo Pichanaki-Perú;
278 Proposta de Bosque Modelo Rio Huayabamba Abiseo; Apoio técnico e
279 científico do Serviço Florestal Canadense no tema de manejo em incêndios
280 florestais nos processos de Bosques Modelo. Na parte do relato das ações do
281 Brasil, Kolbe informou que apresentou o relatório sobre a situação atual e
282 últimas ações relacionadas com o Bosque Modelo Mosaico Sertão Veredas –
283 Peruaçu. O relatório foi elaborado por ele com base nas informações
284 repassadas por membros do conselho. Na sequência, já no ponto seguinte de
285 pauta, Kolbe Soares propôs a formação de um GT sobre o CAR no território do
286 Mosaico. O conselho concordou e escolheu as seguintes instituições para
287 compor o GT: WWF Brasil, IEF, Prefeitura de Miravânia, Prefeitura de Januária,
288 APROVARG e Funatura. O animador do GT será o próprio Kolbe Soares,
289 representando o WWF Brasil. Em seguida, o presidente passou para o assunto
290 PCH's no Carinhanha e convidou o conselheiro Guilherme Ferreira
291 (Biotrópicos) para discorrer sobre o assunto. Guilherme apresentou uma
292 síntese das três PCHs que tiveram pedido de licenças prévias (Caiçara, Gavião
293 e Catumbi), sendo que as duas primeiras já apresentaram o EIA/RIMA e foram
294 objeto de audiências públicas e a terceira estava iniciando o EIA/RIMA. Em
295 relação às duas primeiras o IBAMA informou que as licenças não foram
296 concedidas. Em relação à Catumbi, Izabela Lazaroti (Biotrópicos) informou que
297 a empresa que quer construir a PCH já comprou as áreas que seriam
298 inundadas. Yale Nogueira (IEF) sugeriu que seja enviado um documento ao
299 IBAMA para que se tenha informação oficial sobre a não concessão das
300 licenças para as PCH's Caiçara e Gavião e informe sobre o andamento do

301 processo da PCH Catumbi. Evandro Silva sugeriu que se faça uma ampla
302 articulação com diferentes segmentos da sociedade e do Mosaico para
303 repassar informações. Luis Martins (PNGSV) sugeriu que se volte com a ideia
304 da expedição ao Carinhanha. Letícia Campos (WWF Brasil) sugeriu
305 amadurecer a ideia e incluir repórteres na expedição. Evandro Silva corroborou
306 a proposta feita por Luis Martins. Débora Takaki (Prefeitura de Januária) disse
307 que já há levantamentos preliminares para a realização da expedição e que
308 seria importante o conselho definir um GT para tocar o assunto. Jerre Sales
309 (Cáritas) disse que o MAB e a CPT já estão se mobilizando. Após as
310 colocações, o conselho decidiu criar o GT Carinhanha Vivo e escolheu as
311 seguintes instituições para compô-lo: prefeitura de Januária, prefeitura de
312 Miravânia, ADISC, Cáritas, IEF, ICMBio/PNGSV, Rosa e Sertão e Biotrópicos.
313 A instituição que animará o GT será o Biotrópicos, representado por Izabela
314 Lazarotti. Em seguida, foi aberta a palavra no item de pauta “Assuntos Gerais”.
315 A conselheira Érica Caldeira (Prefeitura de Miravânia) disse que Miravânia tem
316 interesse em participar do processo de seleção da área para pousada
317 comunitária dentro do Projeto de Turismo de Base Comunitária, cuja área seria
318 doada por seu pai, que se dispõe, ainda, a criar uma RPPN. Existe, também,
319 uma proposta de implantação de um parque para a geração de energia solar
320 em uma área de 60 ha. O conselheiro Kolbe Soares (WWF Brasil) informou que
321 o WWF dispõe de recursos para apoiar ações que visem a gestão integrada de
322 UCs e que o WWF está montando um banco de dados sobre as UCs para
323 subsidiar os gestores com estas informações. Neste sentido sugere que um
324 grupo de gestores do Mosaico acompanhe este processo. Em seguida, nada
325 mais havendo a tratar, o presidente Evandro Silva agradeceu novamente a
326 presença de todos e a prefeitura de Miravânia e deu por encerrada a reunião. A
327 conselheira Érica Caldeira agradeceu a todos, especialmente ao presidente,
328 Evandro Silva, e ao secretário executivo, Cesar Victor do Espírito Santo, pela
329 realização da reunião em Miravânia. Aprovada esta ata, foi ela assinada pelo
330 presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho.

331
332
333
334
335
336
337
338

Evandro Pereira da Silva
Presidente

Cesar Victor do Espírito Santo
Secretário Executivo